

ANO 2024

Número 4

REVISTA DO JACOB

ESTAMOS SAINDO...

UMA HISTÓRIA EMOCIONANTE QUE TE
DEIXARÁ DE QUEIXO CAÍDO.

A Continuação "Capítulo 4"



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JACOB



EDITORIAL

DA PRESIDENTE

Mariluci

Queridos Amigos

É com imensa alegria que apresentamos a vocês a quarta edição de nossa revista. Estamos felizes em finalizar mais um exemplar dedicado a você, nosso trabalhador e amigo, compartilhando a sabedoria e a luz que a nossa Casa e nossos irmãos espíritas têm a oferecer.

A cada edição, nos empenhamos em trazer conteúdos enriquecedores que iluminem nossas jornadas e fortaleçam nossos laços de fraternidade e aprendizado.

Esperamos que você desfrute de cada página, preparada com muito carinho e dedicação.

Nesta edição, temos o prazer de introduzir novos colaboradores e mais ensinamentos que prometem tocar seus corações e expandir suas mentes. Aproveite este momento para absorver o conhecimento e o amor que emanam destas páginas.

Convidamos todos vocês a se aproximarem ainda mais da Casa Espírita, a participarem ativamente de nossas atividades, a se envolverem com nossos projetos sociais e a se dedicarem ao estudo e à prática da doutrina espírita. Juntos, como uma grande família espiritual, temos o poder de semear a paz, o amor e a fraternidade em nosso mundo.

Que esta edição sirva como um farol de esperança e inspiração para todos nós. Vamos juntos continuar essa jornada de crescimento espiritual, trabalhando para fazer a diferença na vida de cada ser que tocamos.

Com amor e gratidão,

Mariluci Rosa

Descobri que sou médium e agora?



Todos nós humanos somos médiums.

Alguns indícios, sinais e sintomas acabam nos direcionando a alguma casa espírita.

Sinais e sintomas que não são explicados pela medicina tradicional e não são bem entendidos pelos cinco sentidos humanos, tais como sensação de presenças, dormir demais (quase que um desdobramento contínuo), medo de dormir, sonambulismo, sensações estranhas, arrepios, calafrios, palpitações inesperadas, mudanças de humor da alegria para o choro, ideias estranhas, memórias vagas de situações jamais vividas ou imaginadas, etc.

A mediunidade, faculdade que nos possibilita entrar em comunicação psíquica com outros seres humanos, encarnados ou desencarnados, além de se situar em planos distintos do nosso sem tempo (passado, presente e futuro) e sem espaço. O médium, palavra originada do latim, significa intermediário e é o que somos dentro de uma casa espírita.

Os cursos de desenvolvimento mediúnico oferecidos pela nossa casa, Jacob, visam atuar no esclarecimento e direcionamento correto junto à doutrina espírita para auxiliar os médiums.

Educando assim o médium, para que utilize essa faculdade apenas para o bem, ensinando a reconhecer as verdadeiras entidades de luz para socorrer ao próximo.

Com o decorrer do curso, o exercício das práticas mediúnicas e a convivência no centro, a moral, a ética e o amor ao próximo começam a ser exercidos automaticamente e de uma forma sutil, de modo que o médium começa a exteriorizar o que há de melhor em seu ser.

A mediunidade está presente entre nós desde o homem primitivo com seus rituais, passando pela Índia, onde houve uma grande contribuição dos Vedas, acreditando não só nesse mundo material, transcendendo para a existência de um mundo espiritual, e daí para todos os continentes do oriente ao ocidente, até chegar ao velho continente (França), com a codificação de Kardec, e daí para o mundo. O Brasil é considerado o celeiro da doutrina.

Descobri que sou médium e agora?

Na Idade Média, a mediunidade era tida como bruxaria ou sinal de loucura, sendo proibido o seu uso baseado em algumas interpretações bíblicas. São inúmeros os médiuns famosos na história; podemos citar alguns como Descartes, Platão, Maria de Nazaré, Pitágoras, Moisés e nosso mestre maior, Jesus.

A mediunidade nos faz compreender e ver a continuidade da vida após a morte, ativa e faz trabalharmos nossas sensibilidades mentais e sensitivas para ajudar ao próximo e, conseqüentemente, o nosso desenvolvimento moral e espiritual. Na mediunidade, podemos classificar os fenômenos como físicos e inteligentes.

Os fenômenos físicos incluem transporte, materialização, transfiguração, levitação, bilocação, pneumatofonia (voz direta), pneumatografia (escrita direta), e tiptologia. Já os fenômenos e efeitos inteligentes abrangem audiência, intuição, vidência, psicofonia, psicografia e psicometria.

Nosso desenvolvimento mediúnico, conforme a escala de Kardec, varia desde espíritos inferiores da terceira ordem e quinta classe (espíritos impuros), que necessitam de reencarnação, até os espíritos superiores da primeira ordem e primeira classe, os espíritos puros, para os quais a reencarnação não é mais necessária.



Essa escala se baseia nas qualidades morais e nas imperfeições que o espírito adquire ao longo das encarnações. Embora seja uma medida abstrata, ela não é absoluta. Portanto, cabe a nós trabalhar a mediunidade para ajudar o próximo e nos tornarmos seres mais integrais e evoluídos.

Não é a mediunidade que te distingue, é aquilo que fazes dela.



COLABORADOR
RICARDO CHADID

INTRODUÇÃO À UMBANDA



A Umbanda é uma religião de matriz africana, nascida e desenvolvida no Brasil. Por motivos óbvios, seus primeiros praticantes foram impossibilitados de deixar registros escritos sobre a origem dela, gerando algumas divergências quanto às suas práticas e entendimento acerca de sua doutrina. Desse modo, até os dias de hoje, persistem diversas controvérsias em sua dinâmica de trabalho e atendimento.

O primeiro registro da Umbanda remete à 15 de novembro de 1908, quando, durante uma reunião Kardecista, o médium Zélio de Moraes incorporou a entidade Sete Encruzilhadas.

Desde então, parte significativa dos umbandistas tomaram tal advento como a data oficial do nascimento de tal religião. Contudo, outra parte igualmente significativa de umbantistas desqualifica tal datação, considerando o ocorrido como nada além do que o início daquilo que denominam por “Umbanda Branca”.

Este assunto, porém, será deixado para outra oportunidade, visto que nosso objetivo é fornecer um panorama mais explicativo da Umbanda, trazendo informações sobre aquilo que se vê e se pratica em boa parte dos terreiros atualmente.

Antes de Zélio de Moraes, os escravizados, para driblar as imposições católicas sobre práticas religiosas, tiveram de buscar similaridades entre aquilo em que acreditavam e praticavam e aquilo que lhes era imposto. A alternativa para preservarem suas crenças gerou um sincretismo religioso que misturou elementos do Candomblé, do Catolicismo e do Kardecismo, além de incorporar traços de crenças indígenas. Diante disso, muitas das santidades da Igreja Católica foram associadas aos seus Orixás – os quais são espíritos de elevada condição energética e que, por esse motivo, não são incorporados por nenhum médium, devido à diferença energética entre ambos. Diante de tal, tem-se – dentre tantas outras – as seguintes equiparações:

- Oxalá – Jesus;
- Oxum – N. Sra. Aparecida;
- Iemanjá – Nossa Senhora;
- Nanã – Santa Ana;
- Iansã – Santa Bárbara;
- Ogum – São Jorge;
- Oxóssi – São Sebastião;
- Xangô – São Jerônimo.

Segundo os conceitos umbandistas, logo “abaixo” dos orixás, encontram-se as entidades – as quais caracterizam-se como espíritos que habitaram a Terra em um período não muito distante. Devido ao fato de tais entidades encontrarem-se em um nível evolutivo próximo aos dos médiuns, estabelece-se uma compatibilidade energética entre eles, proporcionando a abertura de canais energéticos que facilitam esse contato de modo mais efetivo.

As referidas entidades agrupam-se de acordo com as especificidades de seus trabalhos desempenhados bem como de suas manifestações, constituindo as seguintes linhas:



INTRODUÇÃO À UMBANDA

I. MARINHEIRAS(OS)

- Nomes comuns: Antônio das Águas, Luiza do Cais, Marina Sete Ondas, Seu Jangadeiro, Zé dos Remos etc.
- Campos de atuação: dor / aflição, autoconfiança e amor-próprio.
- Expressões costumeiras de atendimento: balançam o corpo, usam cachimbo, são alegres e amorosos.

II. BOIADEIRAS(OS)

- Nomes comuns: Chico da Porteira, Maria Légua, João da Serra, Zé da Figueira, Zé do Laço etc.
- Campos de atuação: limpeza energética – tanto a pessoal quanto a do terreiro –, recolhimento de obsessores, relações improváveis.
- Expressões costumeiras de atendimento: portam berrantes, capas de couro e laços.

III. BAIANAS(OS)

- Nomes comuns: Maria Baiana, Maria das Candeias, Maria dos Remédios Sete Ponteiros, Zé dos Côcos etc.
- Campos de atuação: questões familiares, curas e auxílio em geral.
- Expressões costumeiras de atendimento: transmitem alegria, portam cocos e folhas de palmeiras.
- Sublinhagens: Africanos, Baianos, Cangaceiros, Catimbozeiros, Juremeiros, Malandros e Praianos.

IV. CIGANAS(OS)

- Nomes comuns: Carmem, Pablo, Salomé, Sarita e Wladmir.
- Campos de atuação: progresso espiritual, prosperidade e doenças espirituais.
- Expressões costumeiras de atendimento: trazem sempre um sorriso no rosto, cantam, dançam e tocam pandeiro.

V. ERÊS

- Nomes comuns: Algodãozinho, Aninha, Canjica, Estrelinha, Garantãozinho etc.
- Campos de atuação: renovação, transmutação de energias, higienização dos lares, abertura de portais, proposição de soluções simples e realização de magias.
- Expressões costumeiras de atendimento: brincam e têm conversas espontâneas.

VI. INDÍGENAS

- Nomes comuns: Garantã, Jandira, Jupira, Jurema, Pena Branca, Sete Flexas, Tupinambá etc.
- Campos de atuação: curas físicas, banhos energéticos, evolução e incursões espirituais.
- Expressões costumeiras de atendimento: batem no peito, bradam e realizam movimentos de combate.

VII. PRETAS(OS) VELHAS(OS)

- Nomes comuns: Benedito de Aruanda, Pai Chico, Pai José, Vovó Catarina, Vovó Maria Redonda, Vovó Maringá etc.
- Campos de atuação: saúde sentimental e emocional, auxílio profissional, realização de magias e benzimentos.
- Expressões costumeiras de atendimento: oferecem um amor incondicional e portam sempre um cachimbo, um rosário e/ou um cajado.

VIII. POMBAGIRAS E EXÚS

- Nomes comuns: Exú Veludo, Maria Mulambo, Maria Padilha, Rosa Maria, Tranca Ruas, Ventania etc.
- Campos de atuação: proteção de fluídos dos cemitérios, proteção de templos, desmanche de ebós, relacionamento amoroso, proteção particular e dos lares.
- Expressões costumeiras de atendimento: impõem ordem e disciplina e portam um tridente, um punhal e/ou um charuto.

Além de tais entidades, há, ainda, os Exús Mirins – energias que foram e ainda são muito contestadas nos terreiros devido ao modo com que interagem com os assistidos. Tais entidades apresentam um poder energético volumoso e peculiaridades nos modos de expressarem, e, devido à incorporação equivocada dos médiuns – os quais supunham que os Exús Mirins deveriam se manifestar por meio de algumas atitudes agressivas e usando verbalização chula –, foram, na maioria das vezes, mal interpretadas. Foi esse despreparo quanto à interpretação energética dessas entidades que causou uma impressão errônea acerca desses nossos irmãos – visão essa que perdura até hoje, em diversos locais.

INTRODUÇÃO À UMBANDA

Vale ressaltar que os equívocos destas incorporações, claro, se devem primeiramente ao despreparo do aparelho mediúnico do médium, mas também estão atrelados ao dirigente espiritual do terreiro – que, ao invés de orientar seus trabalhadores para um serviço caridoso, pulveriza situações nas quais a vaidade e o egocentrismo, aliados à falta de estudo e de aplicação dos ensinamentos de Cristo, são predominantes. Citando Paulo de Tarso, “tudo me é lícito, mas nem tudo me convém”. Médiuns, sem exceção, devem estudar com dedicação para evitar as ciladas tão comuns nesses casos.

Em se tratando das incorporações, podemos atestar que as mesmas entidades podem se manifestar em conceitos ligeiramente distintos, como nos terreiros e nos centros espíritas. Nesses casos, as entidades se adequam automaticamente à egrégora de cada local, cabendo aos médiuns apenas dar vazão à psicofonia, se adaptando ao trabalho sem qualquer adversidade.

Cada médium se conecta com as entidades através de um chakra específico, variando de pessoa para pessoa, conforme seja a resposta mais efetiva de cada um. Quanto mais eficaz for a oferta energética do médium – diante de seus estudos, práticas, dedicação, respeito etc. – mais ampla serão as oportunidades de incorporações diversas.

Não há limites de incorporações no que diz respeito aos tipos de entidades comunicantes, de modo que cada médium pode incorporar mais de um Índigena ou Exú, por exemplo. Isso não altera o que chamamos de “guia de cabeça”, expressão que também pode ser mais bem explorada. Além disso, quanto às incorporações de entidades com gênero diferente do médium que dá a psicofonia, infelizmente, ainda percebemos a existência de restrições totalmente descabidas. É realmente desconfortável perceber que em alguns lugares esse tipo de preconceito ainda se opere. Aliás, é triste perceber qualquer tipo de preconceito manifestado.

Para além das incorporações, vale abordarmos – ainda que de modo sucinto – algo que muito incomoda algumas pessoas: macumba “pega”? E vodu? As respostas a tais perguntas é bastante complexa e tudo pode acontecer, afinal, “a cada um, segundo suas obras”. Porém, é importantíssimo entender que nossa maior defesa são nossos pensamentos e atitudes. Desse modo, prezando por uma casa mental dedicada à constante higienização, sempre teremos uma menor possibilidade de algumas investidas nos atingir. Confiar nos ensinamentos divinos, fazer o uso bendito das ferramentas que se despertarem a todos nós e buscar a nossa melhor versão são ações que nos possibilitarão uma imunidade mais consistente e efetiva. Lembre-se, porém, de que não devemos afastar nada nem ninguém, mas, sim, encaminhar – com muito amor, respeito e sentimento de perdão – os momentaneamente descompromissados com o bem aos locais compatíveis às suas necessidades de desenvolvimento e melhora.

Talvez este texto possa gerar algum desconforto ou resistência em algumas pessoas – o que é muito natural. Para estas, que a nossa energia e intenção sejam enviadas em profusão para que em uma oportunidade breve consigamos aprender melhor do que tratamos. Aos que refletirem positivamente acerca das palavras aqui compartilhadas, que emitam, assim que possível, uma faísca de amor ao universo – a fim de que a sensação indescritível de paz possa nos abraçar.

E, seguindo as orientações de onde somos oriundos, possamos sempre:
“estudar para aprender, trabalhar para praticar e viver para amar”.

Fiquem todos na paz do mestre Jesus.



COLABORADOR
ALEXANDRE SEPAROVIC

HILARION E A FRATERNIDADE DOS ESSÊNIOS

Conta-nos Martha Gallego Tomaz, no seu livro **"História das Fraternidades"**, que Essen era filho de um casal judeu escravo no Egito. Nasceu quando vigorava a pena de morte para todos os recém-nascidos masculinos. Até os 13 anos, viveu escondido em cavernas, saindo apenas à noite, quando os guardas dormiam.

Moisés, nesta época (1571 a.C.), era observado por Essen, que tinha respeito e devoção ao vê-lo falar com o Deus invisível. Por sua vez, Moisés, através de sua mediunidade, viu naquele menino aquele que viria a ser, na época de Jesus, o líder dos essênios, o "Servidor", o mais velho e sábio, o "Mestre da Verdade", e o preparou para essa missão reencarnatória que haveria de acontecer séculos depois.

Os essênios surgiram um século a.C. para preparar a vinda de Jesus e viveram um século d.C., após realizarem a finalidade espiritual a que se propunham como organização iniciática redentora. Por não concordarem com o estilo de vida da época, escravidão e sacrifícios, retiraram-se das cidades e foram viver nos desertos. A principal missão dos essênios era dar respaldo e cobertura à vinda do Cristo no planeta Terra e ir despertando nele todo seu conhecimento espiritual elevado e adormecido, fixando sua personalidade como Jesus.

Os essênios dividiam-se em dois grupos: os monásticos, que viviam nos desertos da Pérsia, Monte Carmelo, Monte Tabor e às margens do Mar Morto, e os que viviam em comunidades/famílias. Eles tinham elevados padrões morais. Praticavam o batismo, purificavam os alimentos, alimentavam-se de pão, frutas, legumes e verduras. Eram pacíficos, não se detinham em futilidades. Tinham a noção do átomo e pregavam a vida eterna. Possuíam livros de hinos sobre as bem-aventuranças, ideia central de toda a doutrina de Jesus.

Não possuíam bens particulares, tudo pertencia a todos. Cada comunidade e monastério tinha o seu superior que a tudo regia. Seus horários de orações eram intercalados com horários de trabalho. Tomavam rigidamente dois banhos por dia como ritual de purificação e lavavam as mãos antes das refeições. Ensinavam a benevolência, a humildade, a igualdade, cuidavam dos doentes, idosos e crianças órfãs. Respeitavam os antepassados.



Acreditavam na cura pelas mãos, nas ervas medicinais e na aplicação de argila. Conheciam a origem do universo (originariamente vieram de Vênus) e acreditavam em um só Deus. Acreditavam na reencarnação e na evolução espiritual. Seu lema era "ensinar exemplificando". Estudavam muito e passavam 12 anos nos monastérios, 8 nas aldeias, para aos 21 anos usarem as vestes brancas com faixa azul que os distinguiam por onde passavam. Falavam da luta que se travava entre os "filhos da luz" e os "filhos das trevas". Nas refeições, sempre deixavam uma cadeira vazia à espera do Messias. Embora a família de Jesus fosse essênica, eles não tinham a noção exata de sua missão, que era resguardada entre os essênios de grau elevado. Jesus foi levado aos 5 anos para viver nos monastérios aos cuidados de Hilarion, que faleceu pouco depois, aos 92 anos de idade.

Em 1950, a Federação Espírita foi chamada por Ismael (anjo tutelar do Brasil) para iniciar a tarefa educacional. A fraternidade de Hilarion do Monte Nebo e os essênios vieram participar espiritualmente da construção, inspirando Edgar Armond na criação das EAE (Escola dos Aprendizes do Evangelho), utilizando a disciplina e os conhecimentos essênicos na reeducação das criaturas através da reforma íntima. Hilarion de Monte Nebo é um espírito que veio ao planeta Terra desde os tempos da Atlântida para trabalhar com a "verdade", sendo esse seu atributo, como também a cura e a concentração. Seu chacra é o frontal e a sua cor é verde. Voltou em 350 d.C. como Santo Hilarion e desencarnou em 371, quando ascendeu. Após sua ascensão, apoia todos que se sentem injustiçados e descrentes, por isso é conhecido como o "Mestre da Verdade". É patrono dos que trabalham com a cura: enfermeiros, médicos, cirurgiões e toda a área da saúde e tecnologia.



COLABORADORA
ROSA MARIA

Enfim, ele traz à luz os que se encontram em trevas.

Vamos falar de Chacras?



O QUE SÃO E PARA QUE SERVEM

Os chakras ou chacras, são pontos de energia conectados ao longo da nossa coluna, que servem para absorver a energia vital, distribuindo-a pelo corpo, mente e espírito, para posteriormente, liberá-la para o exterior. Eles podem se manifestar em aspectos mentais, físicos ou emocionais.

Quando não estamos bem fisicamente ou temos pensamentos e sentimentos negativos, é provável que algum chacra esteja fechado, o que impossibilita a energia de circular, podendo surgir os desequilíbrios.

ORIGEM

Segundo as religiões orientais, como o hinduísmo e o budismo, são esses centros energéticos que regem a nossa estabilidade física, intelectual, emocional e espiritual. A palavra “chakra” vem do sânscrito e significa “roda”, pois acredita-se que esses são vórtices em constante movimento, recebendo e emitindo sinais de energia vital em determinados pontos do nosso corpo.

O registro mais antigo dos chakras é proveniente dos Vedas, as escrituras sagradas do hinduísmo, que surgiram no século 2 a.C. Desde então, a crença vem se popularizando de tal forma que ultrapassou as barreiras da cultura hindu, chegando em terras ocidentais.

Segundo os hindus, os chakras se encontram e fundem nas Nadis, que são caminhos invisíveis dentro do nosso organismo, funcionando como canais condutores por onde circula a nossa energia vital. Cada um deles influencia uma ou mais áreas específicas tanto da nossa personalidade como da saúde.

POR QUE DEVEM ESTAR ALINHADOS

Na rotina corrida e estressante em que vivemos, é muito fácil nos desequilibrar e alimentar aquilo que nos deixa mal, sendo problemas mentais ou emocionais, dores, doenças, cansaço ou desgaste. Alinhando os chakras é possível trabalhar todas essas dores e problemas que o nosso corpo experimenta ao longo da vida pois permitimos a revitalização de nossa força interna e a reconstrução do corpo.

Por exemplo: um chacra que está na frequência do medo nos provoca inquietação e desconforto quando pensamos nele. Por outro lado, quando está na frequência do amor, surge a plenitude, paz e alegria no nosso caminho. Isso sem contar o aprendizado obtido a partir dessas experiências que nos motiva a trabalhar nosso interior.

OS PRINCIPAIS CHAKRAS

Há quem diz que existem de 32 até 88mil chakras no nosso corpo. Mas o mais certo é que entre eles há sete principais. Cada um associado a uma cor e a uma glândula do corpo físico, e responsável por reger uma parte específica do funcionamento do nosso corpo psicológico.

Conheça os 7 chakras principais:

Vamos falar de Chacras?

1. Chakra básico ou primeiro chakra

Nome: **Muladhara Chakra**

Cor: vermelho;

Elemento: terra;

Região do corpo: cóccix;

Relacionado à: sobrevivência, vitalidade e sexualidade;

De cor vermelha e localizado na região do períneo, o chakra básico é voltado para o solo, representando a ligação do ser humano com o planeta Terra. Ele é responsável por nossa vitalidade e pelos instintos mais primitivos do ser humano, aos impulsos sexuais e às questões de sobrevivência – principalmente nas necessidades básicas, como comer e dormir. Quando desalinhado, nos causa, uma sensação de insegurança constante, falta de ânimo ou excesso de apego ao mundo material.



2. Chakra sacral ou chakra umbilical

Nome: **Swadhisthana Chakra**

Cor: laranja.

Elemento: água;

Região do corpo: umbigo;

Relacionado à: sexualidade, emoções, relacionamentos sexuais e afetivos;

O chakra sacral de cor laranja, fica localizado na região pubiana. Ele é responsável pela manutenção do nosso sistema reprodutor, atuando principalmente, em dois dos nossos impulsos mais fortes: o criativo e o sexual, sendo relacionado tanto ao desejo de mudanças quanto ao prazer. Ele exerce poder sobre a fertilidade, os impulsos sexuais e também sobre nossa capacidade criativa.

Acredita-se que, na adolescência atua em sua maior capacidade. Ciúmes, impotência, indecisão, problemas sexuais e na bexiga indicam que este chakra está em desequilíbrio. Entretanto, quando está equilibrado a facilidade para assimilar novas ideias ganha destaque.



Chakra Umbilical

3. Chakra do plexo solar

Nome: **Manipura Chakra**

Cor: amarelo;

Elemento: fogo;

Região do corpo: estômago;

Relacionado à: personalidade, poder e identidade;

O chakra do plexo solar está ligado ao sistema digestório, em especial ao pâncreas. Seu elemento é o fogo e sua cor amarela. Por estar localizado na região central, desenvolve um papel importante na distribuição de energia pelo corpo e na comunificação entre mente e corpo físico.

É também onde mora o seu ego. Quando desalinhado, pode tornar a pessoa narcisista e egoísta ou, ao contrário, a torna muito insegura. Também tem uma função vital na personalidade e poder pessoal. Bons líderes por exemplo, costumam ter um bom alinhamento desse chakra.



Plexo Solar

4. Chakra cardíaco

Nome: **Anahata Chakra**

Cor: verde;

Elemento: ar;

Região do corpo: coração;

Relacionado à: amor humano e divino;

O chakra cardíaco de cor verde é responsável por energizar sistema circulatório e cardiorrespiratório.

É considerado o centro do amor e sabedoria com a função de reger relações afetivas e sentimentos. Por isso, quando bem trabalhado, ajuda nos relacionamentos, além de nos deixar mais suscetível a sentir compaixão. Já quando desalinhado, pode causar tanto problemas emocionais quanto cardíacos ou imunológicos. Alegria fortalece esse chakra.



Chakra Cardíaco

Vamos falar de Chacras?

5. Chakra laríngeo

Nome: **Vishuddha Chakra**

Cor: azul-celeste;

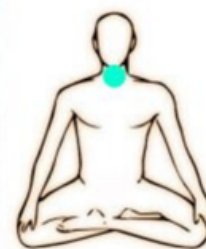
Elemento: éter;

Região do corpo: garganta;

Relacionado à: manifestação e expressão da verdade;

O chakra laríngeo fica próximo à garganta e comanda as funções da tireóide. Está relacionado à nossa capacidade de comunicação, seja corporal ou verbal.

Quando ele está equilibrado, você se torna uma pessoa bem gesticulada e expressiva. Em desequilíbrio, pode gerar dificuldade na comunicação, insegurança ou problemas na faringe, laringe e nos demais componentes da região. Pode também fazer com que se tornem aqueles que engolem "sapos" sem reclamar, guardando tudo para si.



Chakra Laríngeo

6. Chakra frontal

Nome: **Ajna Chakra**

Cor: azul-índigo;

Elemento: éter;

Região do corpo: testa, acima da sobrancelha;

Relacionado à: intuição, conexão com o mundo;

Na tradição hinduísta, o chakra frontal localizado entre as sobrancelhas, é conhecido como "o terceiro olho", pois ele pode enxergar coisas além do material. Além de ser responsável por revitalizar o sistema nervoso e também a visão ele trabalha a capacidade de concentração e, principalmente, a intuição.

Quando desalinhado pode causar dispersão, dores de cabeça constantes, problemas de visão e pesadelos. Já quando atinge o equilíbrio, pode gerar bons frutos, como a concentração, imaginação fértil e a capacidade de raciocinar com clareza.



Chakra Frontal

7. Chakra coronário

Nome: **Sahasrara Chakra**

Cor: Violeta

Elemento: não há;

Região do corpo: topo da cabeça;

Relacionado à: sintonia e pensamentos sutis, sabedoria e memória;

De cor violeta e localizado no topo da cabeça, o chakra coronário é o mais importante de todos e o mais difícil de ser atingido, pois realiza a nossa ligação com a energia superior, o Universo. Ele responde à nossa conexão com o mundo espiritual, com as energias do mundo externo e também com o cérebro e a consciência. Mas para isso, é necessário que todos os outros seis chakras estejam em equilíbrio máximo.

Ele está atrelado à sabedoria e memória, e em harmonia contribui para que o indivíduo tenha um equilíbrio entre o que pensa e fala.



Chakra Coronário

COMO ALINHAR OS CHAKRAS

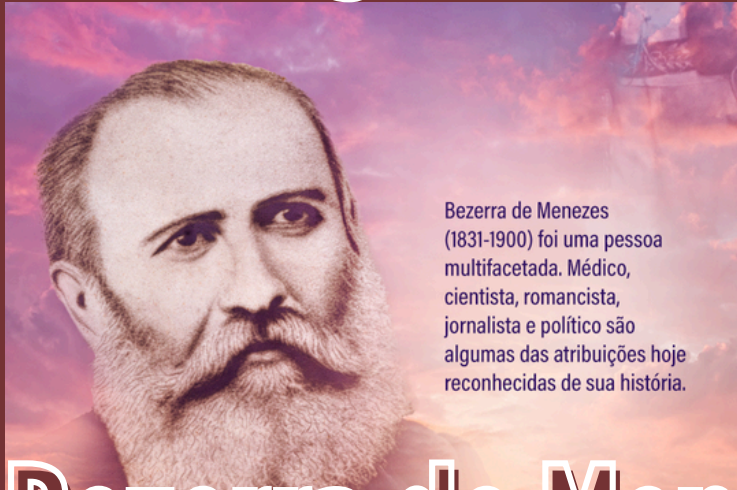
O equilíbrio dos chakras pode ser alcançado por meio de técnicas como reiki, meditação, terapia com cristais, cromoterapia, visualizações criativas com mandalas e cores. Essas práticas podem ser realizadas individualmente ou em grupo, presencialmente ou à distância, dependendo da preferência e identificação com o método. Cada chakra possui uma pedra, cor e mantra específicos que auxiliam na harmonização. Conhecer bem os chakras é essencial para alcançar o equilíbrio físico, espiritual, emocional e mental, e encontrar a harmonia interior.

É muito importante conhecer bem os nossos chakras. Somente assim é possível chegar ao equilíbrio do corpo físico, espiritual, emocional e mental e encontrar a harmonia que reside dentro da gente.



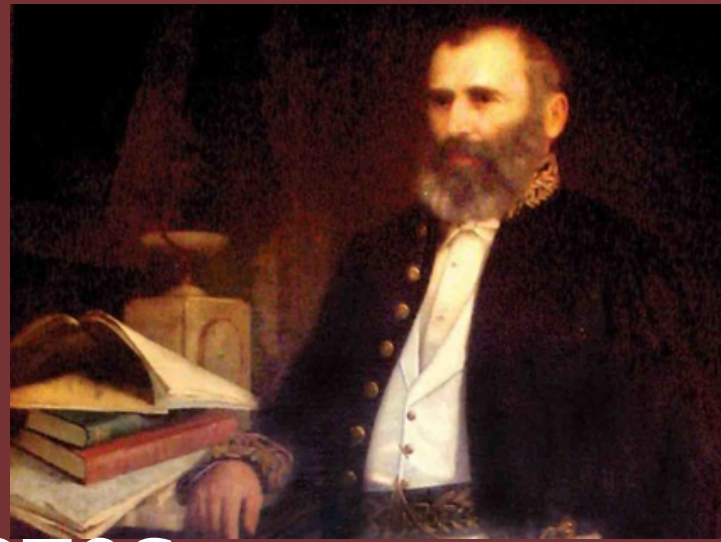
COLABORADORA
ANA PIMENTA

Personagens



Bezerra de Menezes (1831-1900) foi uma pessoa multifacetada. Médico, cientista, romancista, jornalista e político são algumas das atribuições hoje reconhecidas de sua história.

Bezerra de Menezes



Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, mais conhecido como **Bezerra de Menezes**, foi uma figura proeminente no movimento espírita brasileiro, também conhecido como "**O Médico dos Pobres**". Sua vida e obra deixaram um legado duradouro na medicina, na política e no espiritismo. Aqui está um resumo de sua história e contribuições:

Bezerra de Menezes nasceu em 29 de agosto de 1831, na cidade de Riacho do Sangue (hoje Jaguaratama), no Ceará, Brasil. Desde cedo, demonstrou inteligência e dedicação aos estudos. Aos 18 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro para estudar medicina. Graduou-se como médico em 1856 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Carreira Médica

Após sua graduação, Bezerra de Menezes começou a trabalhar como médico no Rio de Janeiro, onde ganhou a reputação de "Médico dos Pobres" por sua disposição em atender gratuitamente aqueles que não podiam pagar pelos serviços médicos.

Ele acreditava na prática da medicina com compaixão e caridade, frequentemente financiando tratamentos e medicamentos com recursos próprios.

Conversão ao Espiritismo

A conversão de Bezerra de Menezes ao espiritismo ocorreu em 1875, após a leitura do livro "O Livro dos Espíritos" de Allan Kardec. Fascinado pelos ensinamentos e pela lógica da doutrina espírita, ele se aprofundou nos estudos espiritistas e começou a frequentar reuniões e sessões mediúnicas.

Em 1886, Bezerra de Menezes declarou publicamente sua adesão ao espiritismo, em um discurso na Federação Espírita Brasileira (FEB). Ele passou a ser uma figura central no movimento espírita, contribuindo para sua organização e divulgação no Brasil.

Contribuições ao Espiritismo

Bezerra de Menezes foi presidente da Federação Espírita Brasileira em duas ocasiões. Durante sua gestão, trabalhou arduamente para estruturar e expandir o movimento espírita no país. Ele escreveu inúmeros artigos e livros sobre espiritismo, explicando e defendendo os princípios da doutrina.

Entre suas obras mais conhecidas estão:

• "**A Loucura Sob Novo Prisma**": um livro que discute a relação entre loucura e obsessão espiritual, propondo abordagens terapêuticas sob a ótica espírita.

• "**A Casa Assombrada**": uma novela espírita que aborda temas de mediunidade e obsessão.

• "**A Doutrina Espírita Como Filosofia Teogônica**": uma série de artigos publicados na imprensa espírita.

Legado, Homenagens e Atualidade

Bezerra de Menezes faleceu em 11 de abril de 1900, deixando um legado profundo e duradouro. Ele é lembrado como um dos maiores divulgadores do espiritismo no Brasil, uma figura caridosa e dedicada ao serviço dos pobres e doentes.

Seu trabalho e sua vida inspiraram muitas gerações de espíritas e profissionais da saúde. Em reconhecimento a suas contribuições, muitos centros espíritas, hospitais e instituições caritativas no Brasil levam seu nome.

O legado de Bezerra de Menezes continua vivo. Ele é frequentemente invocado em sessões mediúnicas e considerado um espírito de luz que continua a trabalhar pela cura e bem-estar da humanidade. Sua vida e obra são celebradas em diversas biografias, filmes e peças teatrais, mantendo viva a memória de um homem que dedicou sua vida ao amor, à caridade e à propagação dos princípios espíritas.



*Sem Jesus, uma flor tem mil espinhos.
Com Jesus um espinho tem mil flores.*

*O mundo está repleto de ouro. Ouro no solo. Ouro no mar.
Ouro nos cofres. Mas ouro não resolve o problema da miséria.*

Quando a caridade é muito discutida, o socorro chega tarde.

Bezerra de Menezes

O CÉU E O INFERNO DE ALLAN KARDEC.



O céu e o inferno

“É por isso que Deus, que é soberanamente justo e bom, concede ao Espírito do homem tantas existências quantas forem necessárias para atingir o seu objetivo, que é a perfeição.”

Parte do conjunto de cinco obras que formam a Codificação Espírita, O céu e o inferno foi compilado por Allan Kardec e publicado pela primeira vez em 1865. Dividido em duas partes, o livro apresenta a ação da Justiça divina e a jornada que aguarda o Espírito assim que ele deixa o plano terrestre.

A primeira parte da obra apresenta as diferentes crenças sobre céu e inferno, anjos e demônios, punições e recompensas depois da morte, além de análises dos conceitos sob o ponto de vista das próprias Leis da Natureza.

Já a segunda parte aborda a real situação da alma, tanto durante o processo de desencarnação quanto após a morte, baseada em exemplos e depoimentos de inúmeros Espíritos bem-sucedidos ou não em suas experiências. O céu e o inferno ajuda a esclarecer mais uma face da vida além-túmulo, com suas recompensas e adversidades, de acordo com o merecimento de cada um, “a cada um conforme suas obras”.

Já no primeiro capítulo, intitulado “O porvir e o nada”, damos de cara com algumas daquelas perguntas que todos já fizemos em algum momento de nossa existência:

“Vivemos, pensamos e operamos — eis o que é positivo e que morremos, não é menos certo.

Mas, deixando a Terra, para onde vamos?

Que seremos após a morte?

Estaremos melhor ou pior?

Existiremos ou não?

Ser ou não ser, tal a alternativa. Para sempre ou para nunca mais; ou tudo ou nada: Viveremos eternamente, ou tudo se aniquilará de vez?

É uma tese, essa, que se impõe. Todo homem experimenta a necessidade de viver, de gozar, de amar e ser feliz. Dizei ao moribundo que ele viverá ainda; que a sua hora é retardada; dizei-lhe sobretudo que será mais feliz do que porventura o tenha sido, e o seu coração rejubilará. Mas, de que serviriam essas aspirações de felicidade, se um leve sopro pudesse dissipá-las?

Haverá algo de mais desesperador do que esse pensamento da destruição absoluta?

Afeições caras, inteligência, progresso, saber laboriosamente adquiridos, tudo despedaçado, tudo perdido! De nada nos serviria, portanto, qualquer esforço no sofrimento das paixões, de fadiga para nos ilustrarmos, de devotamento à causa do progresso, desde que de tudo isso nada aproveitássemos, predominando o pensamento de que amanhã mesmo, talvez, de nada nos serviria tudo isso. Se assim fora, a sorte do homem seria cem vezes pior que a do bruto, porque este vive inteiramente do presente na satisfação dos seus apetites materiais, sem aspiração para o futuro. Diz-nos uma secreta intuição, porém, que isso não é possível.”

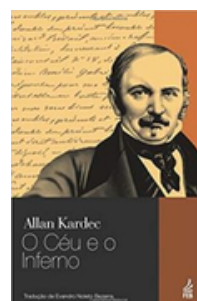
E assim segue o esclarecimento, ou seja, tornar claro, trazer a luz onde existe a treva da ignorância, essa obra como as demais do pentateuco Kardequiano, nos traz o entendimento, por menor que seja, de algo sobre o que estamos fazendo aqui nesse plano, nesse momento. A todo espírita essa e todas as demais obras de Kardec são fundamentais, livros de cabeceira! E são obras não apenas para serem lidas e sim estudadas, discutidas, entendidas e finalmente praticadas.

Quando temos a consciência e o entendimento dessas obras maravilhosas, nossa vida fica mais leve, mais esclarecidos nos tornamos seres humanos melhores, mais amorosos, humildes, fraternos e caridosos .

Senhoras e senhores, essas obras são fundamentais para todos nós, lembrens-se: pois assim conheceréis a verdade e ela vos libertará! Creiam!



COLABORADOR
ANTONIO PIMENTA



Link do livro:
www.

ESPERANÇA

Quando só enxergamos trevas, precisamos iluminar nosso coração com esperança.

Assim resume o texto abaixo :

Havia milhões de estrelas no céu. Estrelas de todas as cores: brancas, prateadas, verdes, douradas, vermelhas e azuis.

Um dia, elas procuraram Deus e Lhe disseram:

“Senhor Deus, gostaríamos de viver na Terra entre os homens”.

“Assim será feito”, respondeu o Senhor. “Conservarei todas vocês pequeninas como são vistas e podem descer para a Terra”.

Conta-se que, naquela noite, houve uma grande chuva de estrelas. Algumas se aninhavam nas torres das igrejas, outras foram brincar de correr com os vaga-lumes nos campos; outras se misturaram aos brinquedos das crianças e a Terra ficou maravilhosamente iluminada. Porém, passando o tempo, as estrelas resolveram abandonar os homens e voltar para o céu, deixando a Terra escura e triste.

“Por que voltaram?” Perguntou o Senhor, à medida que elas chegavam ao céu.

“Senhor, não nos foi possível permanecer na Terra. Lá existe muita miséria e violência, muita maldade, muita injustiça”...

E o Senhor lhes disse:

“Claro! O lugar de vocês é aqui no céu. A Terra é o lugar do transitório, daquilo que passa daquele que cai, daquele que erra, daquele que morre, nada é perfeito. O céu é lugar de perfeição, do imutável, do eterno, onde nada perece”.

Depois que chegaram todas as estrelas e conferindo o seu número, Deus falou de novo:

“Mas está faltando uma estrela. Perdeu-se no caminho?”

Um anjo que estava perto retrucou:

“Não Senhor, uma estrela resolveu ficar entre os homens. Ela descobriu que seu lugar é exatamente onde existe a imperfeição, onde há limite, onde as coisas não vão bem, onde há luta e dor”.

“Mas que estrela é essa?” Voltou Deus a perguntar.

“Por coincidência, Senhor, era a única estrela desta cor. A estrela verde, a cor do sentimento da esperança”.

E quando então olharam para a Terra, a estrela já não estava só. A Terra estava novamente iluminada, porque havia uma estrela verde no coração de cada pessoa. Porque o único sentimento que o homem tem e que Deus não tem, é a Esperança. Deus já conhece o futuro, e a esperança é própria da natureza humana. Própria daquele que cai, daquele que erra, daquele que não é perfeito, daquele que ainda não sabe como será o seu futuro.



COLABORADORA
MARILUCI ROSA

Fatos Históricos, Contos e Sensações.



Quarto Capítulo

ESTAMOS SAINDO...

Dos 30 bilhões de seres que para cá vieram, através do expurgo ocorrido em vários mundos, hoje estamos com cerca de 15 bilhões de espíritos, entre encarnados e desencarnados, vivendo em inúmeras dimensões na Terra.

Na antiga Atlântida, os que seguiam os ensinamentos do Deus único e com seus poderes de clarividência, perceberam que a destruição do continente estaria próxima. Eles sabiam que a utilização incorreta dos cristais acabaria por causar profundos efeitos no ambiente, como havia acontecido anteriormente. Desta forma os que seguiam os ensinamentos da Lei da Unicidade se prepararam para a catástrofe, organizando três grupos para abandonar Atlântida. Muitos destes seres evoluídos não saíram do continente e com a destruição voltaram para os mundos de origem. Os grupos organizados foram para o Egito, país com o qual anteriormente já haviam estabelecido contato, outros iriam para uma área da América do Sul, onde hoje é o Peru, e para um local hoje chamado península de Yucatán. Levaram consigo muitos registros armazenados em cristais e aspectos de sua tecnologia, também levaram para essas terras distantes as tradições e crenças dos adeptos da Lei da Unicidade. Consta que esses cristais ainda existiriam e estariam a salvo em câmaras piramidais especiais no Egito, na América do Sul e na península de Yucatán.

Os antigos egípcios herdaram dos atlantes o avanço científico, que a evolução da época não comportava. Em todos seus habitantes persistia o

saudoso desejo de retornarem ao Céu, e, após cumprirem seus tempos de provação, voltaram ao seu planeta de origem. Seus profundos conhecimentos ficaram circunscritos aos sacerdotes mais graduados, observando-se o máximo de cuidado na seleção dos eleitos para a iniciação. Os sábios egípcios conheciam o perigo das grandes revelações, naquela fase do desenvolvimento terrestre. Os próprios gregos, que foram beber no Egito suas altas concepções filosóficas, não receberam todas as verdades dos mistérios das ciências egípcias. Os egípcios, depois de perpetuarem nas pirâmides os seus avançados conhecimentos, e retratarem na pedra viva sua Bíblia suntuosa, retornaram à sua pátria Sideral.

Os toltecas, administradores vermelho-cobre, desenvolveram o animismo e o respeito pátrio-familiar. Adquiriram experiências sobre administração, nacionalismo e governos autônomos. Eram os mais adiantados, e, por conseguinte, foram os dominadores da Atlântida.

Os toltecas de maior evolução cumpriram sua missão expiatória na Terra e acabaram retornando para Capela. Seus remanescentes, com o passar dos milênios, entraram em franca decadência de costumes. O que mais pesou na sua decadência foram a crueldade para com os povos limítrofes, tornados seus escravos e a introdução de sacrifícios humanos em seus rituais. Os povos que melhor refletiram o antigo apogeu tolteca foram os maias, astecas e incas.

Nossa rebeldia é tamanha que vários de nós como atlantes, sobreviventes de Poseidonis, formaram a



raça que convencionamos chamar pós-adâmica. Na verdade, os Filhos do Céu, que devido à sua rebeldia, foram quatro vezes expulsos de seus núcleos originais de civilização:

·Primeiro quando vieram exilados de seus planetas de origem, principalmente de Capela, Órion e Egr.

·Segundo, quando afundou o continente da Lemúria, há mais de 56.000 anos, que também chegou a ter seus núcleos de civilização. Lembramos que no tempo da Lemúria existiam dois povos Filhos da

Terra: rutas na própria Lemúria e primitivos mongóis, na Ásia existente.

·Terceiro, quando afundou parte da Grande Atlântida, há 28.000 anos.

·Quarto, quando afundou a Pequena Atlântida, a grande ilha de Poseidonis, há 9.600 anos, relatada nas lendas folclóricas de vários povos.

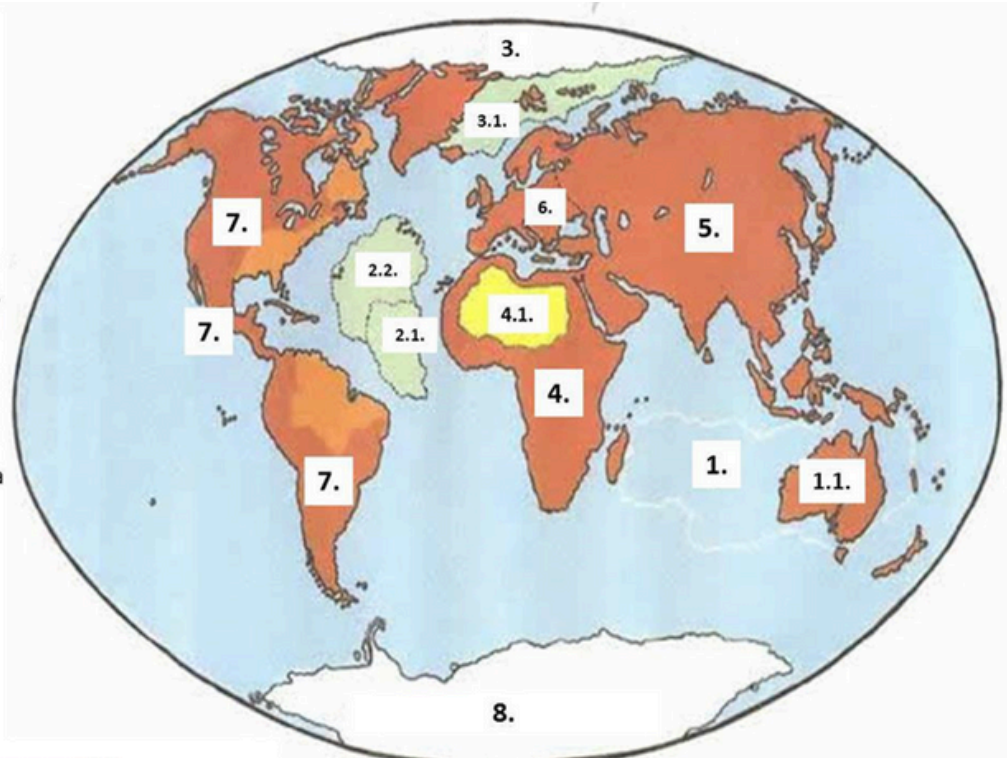


Fatos Históricos, Contos e Sensações.

CONTINUA...

CONTINENTES E SUAS SITUAÇÕES

- 1. Antigo continente Lemuriano
- 1.1. Austrália
- 2. Atlântida
- 2.1. Parte Inferior da Grande Atlântida
- 2.2. Pequena Atlântida ou Ilha de Poseidonis
- 3. Continente Hiperbóreo, atual Polo Norte
- 3.1. Parte do Hiperbóreo que submergiu
- 4. África
- 4.1. Antigo mar Tritônio, atual deserto do Saara
- 5. Ásia
- 6. Europa
- 7. Américas
- 8. Polo Sul



Terras que secaram e viraram deserto

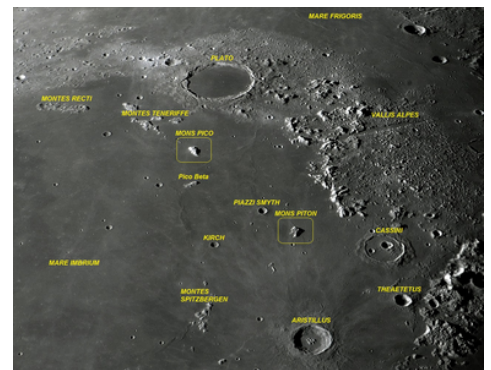
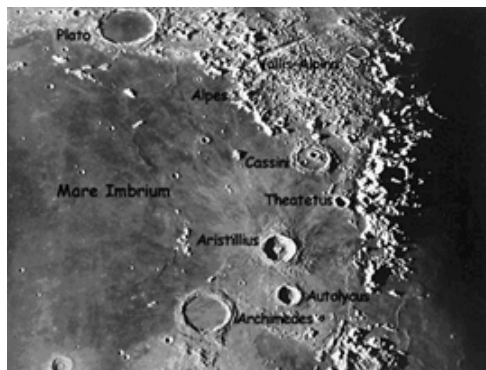
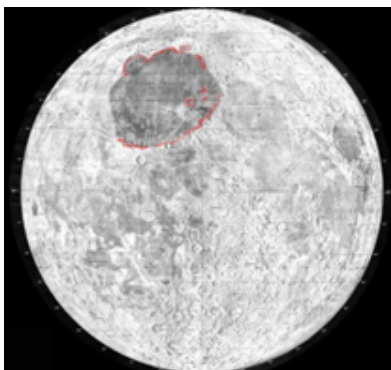
Estamos sendo convidados a nos retirar do planeta Terra devido ao nosso peso astral e o salto evolutivo esperado para Gaia.

No lado escuro da Lua, estão sendo reunidos milhares e milhares de espíritos já em processo de expurgo planetário. Seres que não mais encontram sintonia com o ambiente evolutivo da Terra e estão circunscritos às dimensões inferiores do astro lunar. E, por processo de sintonia vibratória, acham-se limitado ao lado escuro do satélite terrestre. À medida que as respectivas inteligências extrafísicas obtenham suas últimas oportunidades no planeta e as desperdicem, devem submeter-se à averiguação de seu status vibratório. Enquanto a nova morada (astro que está se aproximando da Terra) não se aproxima da Terra o suficiente para atrair os milhares de seres que já vivenciam o processo de expurgo, estes devem ficar circunscritos a um lugar no qual lhes seja vedados influenciar as questões sociais, políticas e espirituais do planeta.

Assim, os guardiões receberam a incumbência, do governo oculto do mundo, de reunir os espíritos recalcitrantes no lado escuro da Lua. Ficando prisioneiros do campo gravitacional lunar até que sejam definitivamente banidos do ambiente psíquico da Terra. Para esses espíritos, a atmosfera lunar e a posição geográfica desse astro situado nos limites de influência do nosso mundo formam a estação perfeita para aguardar a transição definitiva, que se operará em breve. Quando a Terra estiver sob a influência do corpo celeste que será o meio de transporte de milhões de seres exilados, a Lua será, em virtude de sua localização, mais facilmente incluída no raio de ação magnética do astro intruso.

A entrada para aquela região astral da Lua está localizada estrategicamente no alto do Monte Pico, num de seus três cumes, bem ao lado do Mare Imbrium.

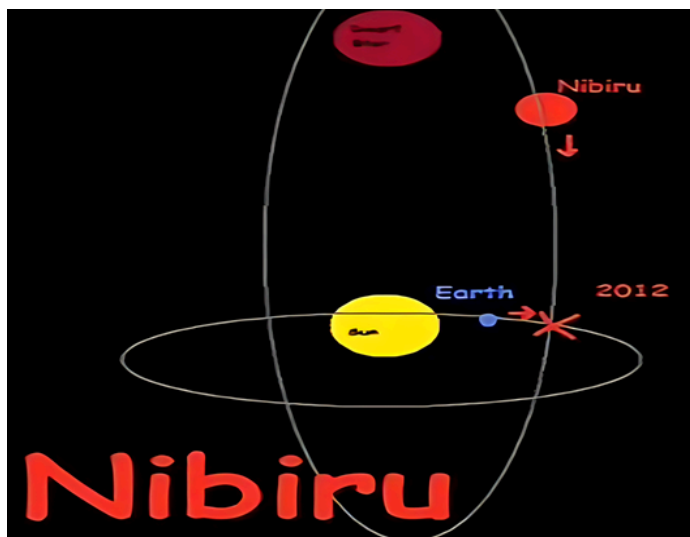
Mar de Imbrium / Monte Pico



Fatos Históricos, Contos e Sensações.

CONTINUA...

Não se pode esquecer que toda consciência que passa pelo exílio planetário está num estágio severo de crise da personalidade e da individualidade e que, ao ser transferida e inserida num novo contexto evolutivo, precisa ser amparada e auxiliada nas questões mentais, psicológicas e sociais e os guardiões tem a tarefa de integrar este espírito ao novo panorama social.



Passagem do Planeta X pela Terra (Planeta Intruso, Doton, Abissinto, Nibiru, Planeta X)

Planeta Intruso - Conforme revelações das mais diversas procedências, vem se aproximando do sistema solar um planeta primitivo, devendo atrair para sua crosta 2/3 da população terráquea. As grandes diferenças evolutivas entre os habitantes da nossa população dificultam o progresso espiritual do mundo. Assim, já nas primeiras décadas do século XXI, a nossa humanidade estará em processo de total renovação.

O astro intruso atrairá basicamente a dois grupos: aqueles que praticam o mal aos seus semelhantes, causando-lhes prejuízos, e os que estão escravizados a algum vício da alma ou do corpo que são incontrolláveis em desacordo com as leis divinas.

Vícios da alma: Má conduta espiritual.

Vícios do corpo: O cigarro, as bebidas alcoólicas, a dependência de drogas consideradas ilícitas, como a maconha, a cocaína, o LSD, entre outras. Citamos também no grupo dos vícios do corpo a dependência sexual e as consideradas brandas, como a glotonice e a alimentação carnívora.

Os espíritos rebeldes estarão sendo exilados num mundo inferior, onde poderão externar todas as suas taras e desequilíbrios sem prejudicar o avanço de uma sociedade espiritualmente superior.

Na "terra do ranger de dentes", como nos preceitua o Evangelho de Jesus, eles terão de lutar pela sobrevivência em meio a um ambiente selvagem, onde não terão tempo nem ânimo para promover o mal.

Aqueles que estiverem à direita do Cristo continuarão reencarnando na Terra, a marca dos exilados será os que ficarem à esquerda e serão exilados para outro planeta, de ordem inferior, onde recomearão a sua caminhada evolutiva.

Aqueles que já tiveram sua última chance de reencarnação e não mudaram sua faixa de vibração devem aguardar o traslado para o planeta exílio.

Neste momento, não irá adiantar pedir perdão para o Senhor e lamentar não ter ouvido os ensinamentos de luz que as religiões ensinavam no mundo.

No livro do apocalipse, profetizado por João, o evangelista, nos fala sobre o número da besta, que está marcado na testa e na mão daqueles que estão marcados para o exílio.

CONTINUA...

Fatos Históricos, Contos e Sensações.

CONTINUA...

Mesmo que Jesus queira reencarnar algum irmão nestas condições, Ele não o faria evitando contrariar as sábias leis que regem a vida no universo.

A chegada do planeta poderá ser visto posteriormente a olho nu como uma imensa estrela. Entretanto, quando tangenciar a órbita terrestre, apresentará forte capacidade refletora, dada a sua consistência químico-física, fazendo com que seja observado no Céu como uma espécie de segundo Sol, como um cometa flamejante até o confundirão com uma segunda lua muito brilhante e finalmente pensarão ser um cometa caindo do céu.

Quando o "Astro Intruso" passar pela Terra provocará a mudança de eixo, a órbita atual da terra hoje tem uma inclinação de 23° 27'. Depois da desinclinação as referências presentes deixarão de ter sentido, inclusive com a mudança radical do polo magnético. O nascer e o pôr-do-sol obedecerão a novas posições, e as estações do ano terão épocas diferentes.

A Terra receberá forte vento similar ao jato de superfície, e depois começam as deformações da litosfera. Aí surgirão os maremotos e furacões em larga escala, bem como da atividade vulcânica, mediante a ação de agentes exodinâmicos. Bolsões de gás natural explodem em diversos pontos, o mar invade inúmeras áreas e outras emergem.

Atlântida e Lemúria reaparecem no mapa do planeta. Explosões serão ouvidas com frequência na maior parte do planeta, fruto das acomodações da crosta.

As 48 horas que se seguem à passagem do astro intruso serão de dinâmica inimaginável em termos de variações geográficas e climáticas. O planeta que se aproxima, é essencialmente um orbe acumulado de vibrações embrutecidas, contendo plasmas que sintonizam a desordem e o caos.

Atrairá para si, entidades espirituais que se afinem com suas vibrações. Nos planos (umbráis Inferiores) que abrigam espíritos negativos, com suas moradas de aspecto sinistro e onde são praticados atos de extrema negatividade e também um verdadeiro lixo etéreo que se encontra lá e em toda atmosfera do planeta, Energias formadas de larvas, de miasmas, e de espectros diversos de animais peçonhentos, trabalhos de magia negra e outras raízes malignas que a milênios foram cultivadas.

Vibrações de kamarupas que serão todos extintos pela passagem do astro intruso. Todo o entulho etéreo do planeta será absorvido para o orbe do astro, este processo pode ser classificado em três etapas básicas:

1. Na aproximação do astro, com a limpeza radical de entidades já aprisionadas à espera do astro Intruso nos Umbráis Inferiores.

2. No exato momento da passagem do astro, que conduzirá as entidades espirituais que estão desencarnando naquele momento, bem como as que se encontram meio à confusão que se estabelecerá nos planos espirituais inferiores.

3. Esta última etapa vem logo após a passagem do astro, e se refere aos espíritos que desencarnarão em momentos posteriores aos cataclismos. Aproximadamente dois terços da população encarnada e desencarnada da Terra seguirão com o astro intruso. Entre o um terço restante a grande maioria permanecerá nos planos terrestre denso. Apenas poucos migrarão para outros planetas, sendo conduzidos por "veículos etéreos" tipo vimanas. Ou seja serão transferidos progressivamente para outros planetas, mais evoluídos como Marte e Júpiter, e alguns para as esferas planetárias de Sirius, de Capela, de Orion, de Perseu, e de Cassiopéia, por exemplo, e somente através do plano extra físico que esta ascensão se dará.

Após a passagem do astro intruso, a vida na Terra será por longo tempo voltada para a sobrevivência. Ocorrerão desencarnes em massa, devido à fome e aos desastres climáticos, obrigando os homens, no início, a migrar regularmente à procura de regiões mais prósperas em termos de recursos hídricos e alimentos. A medicina voltará a ser exercida com a utilização de plantas, baseada no conhecimento dos sobreviventes, que passarão essas informações aos seus descendentes.



Neste Universo temos algumas Leis Naturais ou Divinas, entre elas a Lei de Evolução, que segundo Leon Denis "na planta, a inteligência dormita; no animal, sonha; só no homem acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente". Esta Lei nos mostra que tudo está em movimento e evolui para outras consciências e dimensões. Temos as leis de ação e reação e a lei do livre arbítrio, onde todas estão interligadas e respeitam uma certa hierarquia. Podemos fazer nossas escolhas e colher as ações que praticamos, mas temos uma só direção com inúmeros caminhos a seguir. Todas estas escolhas são repetidas por diversas encarnações até que a Lei da Evolução nos pega e nos obriga a evoluir ou ser convidado a buscar outro caminho em outro mundo, atrasando nosso progresso espiritual em milhares de anos. Estamos neste momento de nossa existência onde fazemos o que temos que fazer ou respeitamos nossas necessidades glandulares de prazer e sensações viciantes.

Desta forma temos três caminhos:

1. Continuarmos com nosso Orgulho e Egoísmo, querendo dominar, medo de enfrentar as frustrações, necessidades ilimitadas de prazer, vícios, não sermos maus, mas não fazermos o bem – **DESTINO EXÍLIO;**

2. Fazermos o que deve ser feito e não o que queremos, desapego das questões materiais, buscar a espiritualidade, ser humilde, caridoso, fraternos, fazendo o que Deus nos pede e espera de nós – **PERMANECEREMOS NA TERRA;**

3. Damos a Deus o que ele precisa, curar os outros, transferirmos nossa energia vital, vivermos para o espírito, "sacrifício" – **RETORNAREMOS AOS MUNDOS DE ORIGEM.**

Apesar destes caminhos, alguns de nós serão escolhidos para acompanhar nossos irmãos neste novo mundo, serão os missionários, aqueles que fazem o bem sem querer nada em troca, independente quem seja, mesmo um antigo inimigo, assim como será neste novo mundo!!!

Fiquem em paz.

Tonny



DIRIGENTE ESPIRITUAL
TONNY

VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?



INICIAÇÃO ESPÍRITA

Apresenta o espiritismo e oferece uma base sólida de conhecimento sobre os princípios, doutrinas e práticas dessa filosofia de vida, que abrange aspectos religiosos, filosóficos e éticos.

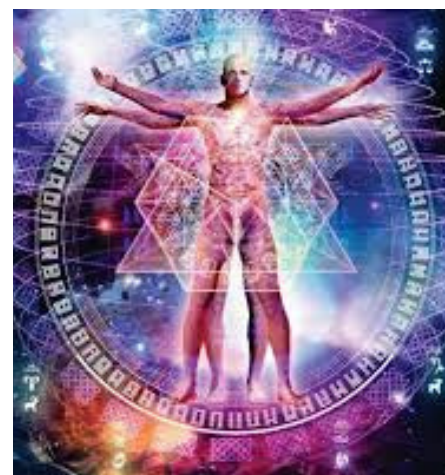
Quartas-Feiras das 20h00 às 21h30
Presencial



DESENVIMENTO MEDIÚNICO

Ajudar o médium na educação mediúnica de sua faculdade para que a utilize corretamente e com finalidade elevada, como recomendam o Evangelho e a Doutrina Espírita.

Quintas-Feiras - 20h00 às 21h30
Presencial e On line



APOMETRIA

É um conjunto de práticas pseudocientíficas de tratamento espiritual. A técnica consiste no transporte do "corpo astral" do enfermo para hospitais em um suposto mundo astral, onde espíritos realizariam o tratamento.

Curso Presencial com restrições



MORADOR DE RUA

O Acolhimento Social às Pessoas em Situação de Rua é um serviço voluntário do Jacob, que oferece alimentação e atendimento especializado, apoio, orientação e acompanhamento a famílias em situação de rua.

Todo Primeiro domingo do mês



ABRIGO DAS CRIANÇAS

Nessa atividade social, oferecemos às crianças que vivem no abrigo, oferecendo acolhimento fraterno, suporte espiritual e proporcionando um lanche com uma atividade especial para alegrar seus corações.

Todo Segundo sábado do mês



ABRIGO DOS IDOSOS

Nossa próxima ação social, da casa Jacob, consistirá em levar amor e um pouco de alegria aos idosos abandonados nos asilos. Estamos atualmente em busca de voluntários para participar desta iniciativa.

Todo Terceiro sábado do mês

VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?



ESTUDO DO EVANGELHO E PASSES DE EQUILIBRIO

O evangelho nos guia para uma vida eterna ao lado de nosso Pai Celestial. Devemos ser diligentes em seguir suas orientações e ensinamentos. Passes pós estudo.

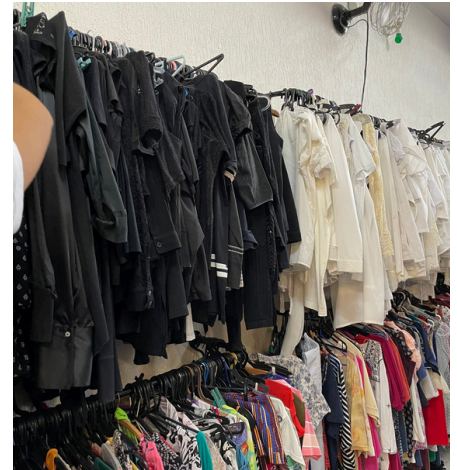
Segundas das 20h00 às 21h00



ARTE TERAPIA

Compartilha os mesmos objetivos da psicoterapia, utilizando a arte como meio de comunicação para expressar sentimentos, facilitar a reflexão, promover a comunicação e possibilitar mudanças comportamentais.

Terças das 14h00 às 15h30



BAZAR DO JACOB

O bazar oferece uma variedade de itens doados, incluindo roupas, brinquedos, decoração e utilidades. Venha conferir nossas opções e encontrar ótimos produtos a preços acessíveis!

Terças das 17h00 às 20h00

Quintas das 13h00 às 18h00



PALESTRA CANTADA E CORAL

Combina elementos de uma palestra com música ao vivo. Durante a apresentação, intercalamos momentos de fala com canções e/ou músicas que complementam e ilustram os temas abordados.

Coral - Domingos 15 em 15 dias

Palestra - aos Domingos às 17H00



EVANGELHO DE DOMINGO

É a reflexão sobre trechos do evangelho, compreendendo ensinamentos de Jesus e aplicando no dia a dia, além de proporcionar reflexão, inspiração e fortalecimento espiritual sobre os valores éticos e morais presentes nos ensinamentos de Jesus.

Aos Domingos às 18H00



VOLUNTARIADO

O trabalho voluntário é uma oportunidade única para contribuir com o fortalecimento das forças do bem na humanidade e para que a criatura humana se encontre com Deus. Venha participar, doando um pouco do seu tempo em prol dos mais necessitados.

Ajude-nos a Ajudar.

VOCÊ CONHECE AS ATIVIDADES REALIZADAS NO JACOB ?

ACOLHIMENTO QUE O JACOB OFERECE



TRABALHOS DE DESOBSESSÃO

A desobsessão nos espíritos desencarnados é uma prática no espiritismo que visa auxiliar entidades enfrentando problemas espirituais.

Com foco no equilíbrio e evolução espiritual, utiliza métodos de esclarecimento, orientação e reforma íntima.

O espiritismo acredita que, seguindo os ensinamentos de Jesus e praticando a caridade, é possível contribuir para a evolução espiritual de encarnados e desencarnados.

Terça-Feira às 20H00

Somente para Trabalhadores



EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

É um processo educativo e espiritual destinado às crianças, com o propósito de transmitir princípios religiosos, valores morais e ensinamentos espirituais adaptados à compreensão e idade delas. Essa prática visa desenvolver a espiritualidade desde a infância, fomentando valores éticos, solidariedade, respeito e amor ao próximo. Nesses encontros, são exploradas histórias, canções, atividades educativas e interações, tudo de forma a transmitir os ensinamentos de maneira lúdica e apropriada e adequada para as crianças.

Domingos das 18H00 às 19H00



TRATAMENTO ESPIRITUAL E PASSE

O objetivo do tratamento espírita é auxiliar no tratamento de doenças, tanto do corpo quanto da mente, utilizando abordagens que incluem a prece, passes magnéticos, fluidoterapia e aconselhamento espiritual. Essas ações são guiadas pela crença na influência dos aspectos espirituais na saúde e bem-estar das pessoas.

É importante destacar que o tratamento espiritual não substitui o tratamento médico convencional

Quinta das 13H00 às 17H00

Distribuição de fichas das 12H30 às 15H30

Domingos das 19h00 às 22H00

Distribuição de fichas das 18h00 às 19H00



COLABORADOR
JACOB



PRECISAMOS DA SUA DOAÇÃO

PIX



**DOE VIA PIX
OU EM DINHEIRO SOMENTE
NA CAIXINHA DE DOAÇÃO**

A CASA AGRADECE

CHAVE PIX:

CNPJ 52.838.794/0001-60

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JACOB